CHEGAR A casa

RTP 1

TELEVISIÓN DE GALICIA

SP i

CAOS CALMO

PIC PORTUGAL

visit Portugal

A história de Marta, uma mulher que regressa à sua terra natal, em Portugal, depois de uma vida de 15 anos em Santiago de Compostela, após o fracasso do seu casamento. Marta acaba de ouvir a frase que mais temia do seu marido Cayetano. Quinze anos de casamento, dois filhos, uma casa paga ao banco e a rotina que ela pensava ser de felicidade e amor.

Cayetano, CEO de uma empresa, pediu o divórcio e todos os sinais que Marta ignorou ao longo de meses fazem agora sentido. Na vida de Cayetano existe outra pessoa, Lola, uma mulher mais nova. Marta, responsável de comunicação na empresa liderada por Cayetano, decide pedir a demissão e mudar-se com os filhos para Portugal, mais concretamente para a terra dos pais, Arcos de Valdevez, no Norte do país. Já Cayetano foi viver com a namorada.

Este divórcio será apenas o cair da primeira peça de um dominó que, com o seu efeito, irá afetar todos.

MARTA

Joana Seixas

Sabem o que recebi na noite em que comemorava o aniversário de namoro? O pedido de divórcio.

Neste momento da minha vida estou só a tentar não cair num precipício. Estive casada com o Cayetano durante quinze anos, dezoito a contar com o namoro. Achei mesmo que éramos felizes, enganei-me.

Agora é agarrar nos miúdos, deixar Espanha e voltar para Arcos de Valdevez. Voltar para perto dos meus pais e dos meus amigos de infância, pelo caminho ir juntando os cacos e, quem sabe, encontrar o amor.

CAYETANO

Miguel Ángel Blanco

Se eu quero uma relação morna? Não. A Marta, por ela, continuava assim para o resto da vida. Numa relação morna. Eu não quero o morno. Estou a meio da minha vida e quero sentir-me vivo.

A Lola faz sentir-me assim, ela é uma montanha russa, é jovem, louca, imprevisível, divertida, com ela sinto-me num parque de diversões. Cada dia é uma diversão nova.

Quando andamos a mil à hora não pensamos muito, só vivemos, mas será que é isto mesmo que eu quero?

LOLA

Sara Casasnovas

O Cayetano? É o meu ursinho, é carinhoso, cavalheiro, uma espécie de George Clooney… foi amor à primeira vista, aliás, tenho a certeza que o nosso amor vem de outras encarnações.

Os dias ao lado dele são uma festa! E o que eu adoro uma festa bem regada a mojitos e margaritas!

O ursinho saiu de um casamento e eu não quero que se enfie noutro, pelo menos para já. A ex-mulher está arrasada, mas que culpa tenho eu? Eu não pedi para ser a mulher da vida do Cayetano.

XAVIER

Rodrigo Tomás

Mudar para a terra dos meus avós? Mas ficou tudo maluco? Podia ter ficado com o meu pai, se a minha mãe não parecesse um zombie.

Eu sei que é lixado ser trocado, mas a minha mãe é gira e divertida quando não está de rastos…

Fogo, adoro os meus avós, mas quero movimento, ação, amigos, miúdas, a minha miúda que ficou em Espanha… claro que quando eu vir a Sofia entrar na sala de aula, talvez mude de ideias. Estar ali na terra pode não ser assim tão secante.

FILIPE

Duarte Melo

Ir viver para casa dos avós? Tranquilo, até gosto de lá estar. Só não quero que os meus pais se chateiem mais, por isso tudo em que eu puder ajudar e evitar dar-lhes problemas, está bom para mim.

Depois, noutra altura qualquer, conto-lhes um segredo, quando as coisas estiverem mais calmas.

ROSA

Rosa do Canto

Porque é que eu e a minha filha chocamos tanto? Eu e a Marta somos muito parecidas. Protejo-a com unhas e dentes, mas não podemos estar mais do que uma semana na mesma casa, o que agora, vai ser complicado.

O que o Cayetano lhe fez não se faz. Sei que ela está a sofrer, mas não lhe sei dar o mimo de que precisa. O pai sempre foi melhor nessas coisas. Talvez um dia lhe consiga dizer o quanto a adoro.

EDUARDO

Alfredo Brito

Vais o quê? Divórcio? A minha vontade é ir a Espanha, agarrar no Cayetano e pô-lo no lugar. Sim, porque eu ainda tenho força para dar um murro bem dado!

Eu logo vi... Quando a minha filha me disse que vinha para cá uns tempos com os miúdos, cheirou-me logo a esturro.

Mas elas escondem-me as coisas, a Marta e a Rosa, só porque me preocupo com a minha filha e os meus netos?

NUNO

Rúben Gomes

Eu sou o tipo a chamar quando há problemas de água, luz, essas coisas… dizem que tenho um sorriso giro e devo ter porque nunca tive problemas em arranjar mulheres. Mas eu só pareço mulherengo, não sou.

Pá… a Marta. A Marta parecia uma snob com a mania que é boa, quando a conheci, só que linda.

Mas acho que só me dá para trás para eu não achar que ela está interessada. Mas, pessoal… ela está interessada! E ouçam o que vos digo: vou fazer esta mulher apaixonar-se por mim, porque eu, não tenho dúvidas de que me estou a apaixonar por ela.

CÁTIA

Anabela Moreira

Eu sempre quis sair daqui! O sonho era viver numa cidade grande. A Marta conseguiu... foi viver para Espanha e por lá ficou. Mas eu tive azar, casei cedo com o Luís, tive a minha filha Sofia que é linda, desejo mais para ela do que eu tive. Que vá conhecer o mundo, tenha vários namorados, não se contente com o primeiro!

Nem queria acreditar quando vi a Marta de volta. É o que dá ter a mania e dar a vida como garantida. É a minha opinião, mas estou cá para apoiar, afinal de contas, somos ou não somos amigas?

LUÍS

Rui Melo

Se me arrependo de ter casado aos 19 anos? Claro que não. Casei com a mulher da minha vida.

Foi a Cátia quem nos sustentou durante o meu curso de medicina, mas hoje consigo retribuir. Ela é a mais faladora da relação e adoro que eu a conheça melhor do que ela se conhece a si própria. Sei bem que, por mais que ela se queixe da rotina, é isso que a faz feliz.

SOFIA

Leonor Vasconcelos

O Xavier? O Xavier deu-me a volta à cabeça no minuto em que o vi. Só que eu e o Gonçalo namoramos desde os 10 anos e sei que se acabar com ele, vou-lhe partir o coração. Só que depois há o Xavier…

A minha mãe está sempre a dizer que ela e a Marta são muito amigas desde miúdas, mas só diz mal dela, o que me faz facilmente concluir que, talvez não sejam assim tão amigas.

Alguém lhes devia esclarecer essa parte do conceito de "amizade". Mas o que me preocupa mesmo, é que tenho a certeza que a minha mãe se vai passar quando descobrir que estou com o Xavier.

Realização
SÉRGIO GRACIANO

Autoria
FILIPA POPPE
JOANA ANDRADE

Direção de Fotografia
MIGUEL MANSO

Música Original
JOSÉ DE CASTRO

Produção Executiva
JOSÉ AMARAL
GHALEB JABER
ALBERTO DOMINGUEZ

Uma produção SPi e CTV para a RTP1 e TV Galícia